

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 18/03/2016 - Edição 1471

Sindicato de Niterói (RJ) assina CCT com aumento real de salário e tíquete refeição



Os presidentes dos Sindicatos dos Vigilantes de Duque de Caxias, Carlos Gil; de Niterói e Regiões, Cláudio José; e de Petrópolis, Adriano Linhares, durante uma das rodadas de negociação com os patrões

Foram várias rodadas de negociações com intransigência do Sindicato Patronal em atender as reivindicações da categoria. Mesmo assim, derrubando a primeira proposta que não trazia nenhum reajuste, o SVNIT – Sindicato dos Vigilantes de Niterói, São Gonçalo e região conquistou aumento real de salário e reajuste acima da inflação para o tíquete alimentação.

Com o novo aumento, o salário base passa para R\$ 1.295,63 e o tíquete para R\$ 18,70. A CCT já foi assinada e está no Ministério do Trabalho e Emprego para homologação. A categoria, em assembleia realizada no auditório

do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, autorizou o SVNIT a assinar a convenção coletiva.

Os empresários entenderam que o SVNIT não assinaria a convenção sem ganho real. O índice conquistado foi de 11,50% no salário e 13,33% no tíquete. A inflação do período (INPC) ficou em 11,08%, portanto, 0,42% de ganho real no salário e 2,25% de ganho real no tíquete. A conquista foi uma boa resposta para quem não acreditava na possibilidade de um reajuste com ganho real. O SVNIT ainda garantiu para 2017 a inclusão na Convenção Coletiva do fornecimento de uma cesta básica

no valor de R\$ 75,00 como bônus assiduidade, ou seja, o trabalhador que não faltar ao serviço fará jus ao recebimento do benefício que poderá ser uma cesta básica ou um cartão alimentação no valor acordado. Esse benefício não vai implicar em nenhum desconto para o trabalhador.

Plano de Saúde

Outro ponto importante é a discussão para implantação do plano de saúde para os vigilantes. Agora, está na Convenção Coletiva de 2016 que o patronal se compromete a iniciar as discussões em outubro desse ano. O SVNIT já iniciou o levantamento junto a corretores para apresentar planilhas com os preços aos empresários.

Manutenção das conquistas

Mesmo enfrentando resistência de alguns empresários, o SVNIT conseguiu manter na Convenção Coletiva dos vigilantes o auxílio funeral para os dependentes. Em 2015, várias famílias foram beneficiadas na perda de familiares.

O Benefício Social também foi mantido. Somente no primeiro ano do convênio, 20 vigilantes foram agraciados com um cheque de R\$ 300 como auxílio natalidade, além de cestas com produtos para recém-nascidos.

União de Sindicatos fortalece a luta

A exemplo de 2015, os Sindicatos dos Vigilantes de Niterói e regiões,

Petrópolis e regiões, Duque de Caxias, Mesquita e Nilópolis e o Sindesverj se uniram para negociar em conjunto com os patrões. Com orientação da CNTV – Confederação Nacional dos Vigilantes, a representação foi fortalecida impedindo que os empresários tentassem retirar direitos dos trabalhadores. A conferência nacional da CNTV, realizada no fim de 2015, em Maceió/AL, orientou todos os sindicatos a não assinar nenhuma convenção coletiva com índice abaixo da inflação ou com a retirada de direitos.

“A unidade e a orientação da CNTV nos permitiu cobrar mais respeito dos empresários sem aceitar suas imposições. Foram várias as tentativas de não reajustar

o salário com ganho real alegando crise econômica no país”, afirma Cláudio José (Cláudio Vigilante), presidente do SVNIT.

A Diretoria do Sindicato SVNIT combate qualquer tentativa de retirada de direitos e relembra que a categoria alcançou nos últimos anos reajuste com ganho real graças às mobilizações e posições firmes do Sindicato.

“Sabemos que não foi aquilo que esperávamos, mas as negociações se deram num ambiente de muita turbulência com um cenário de muitas demissões de companheiros. Abrimos as negociações sem conseguir ao menos repor a inflação. Após duros embates, conquistamos ganho real e aumento acima da inflação no tíquete alimentação. Para 2017, vamos voltar a insistir na

diminuição do desconto do tíquete refeição no contracheque, ampliar benefícios e buscar a implantação de vez do plano de saúde. Ano a ano estamos avançando. A categoria precisa participar mais das nossas assembleias. A participação do vigilante é primordial para fortalecer o sindicato nas negociações”, conclui Cláudio Vigilante.

Veja como ficou seu salário:

- PISO: R\$ 1.295,63
- TÍQUETE: R\$ 18,70
- PERICULOSIDADE: R\$ 388,69
- EVENTOS: R\$ 135,00

Fonte: SVNIT

Vigilantes da Paraíba aprovam reajuste de 11,08%



Última rodada de negociação garantiu aos vigilantes da Paraíba o reajuste salarial de 11,08% e tíquete alimentação de R\$ 11 por dia trabalhado

Os vigilantes da Paraíba aprovaram na quarta-feira (16), em frente à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/PB), reajuste salarial de 11,08% e tíquete alimentação de R\$ 11 por dia trabalhado. A conquista veio após seis intensas rodadas de negociação com os patrões, que insistiam em um aumento de apenas

5%, desrespeitando a categoria e deixando os trabalhadores no prejuízo.

Os valores já reajustados serão recebidos pelos vigilantes no pagamento do mês de abril. referente a março - mês da data-base da categoria.

Segundo o secretário Geral do Sindicato dos Vigilantes da Paraíba

(Sindvig-PB), Acácio Cavalcanti, esta Convenção Coletiva de Trabalho é emblemática, pois garante à categoria reajustes que vinham sendo firmemente rejeitados pelos patrões.

“Passamos por seis rodadas de negociação e os patrões sempre mantendo a proposta mísera de 5% de reajuste. Continuamos firmes e garantimos os 11%”, mostrando que a mobilização e força da categoria conquistam muito”, avaliou.

Para acompanhar e apoiar o processo de negociação, participaram das reuniões o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Pernambuco (Sindesv-PE) e secretário de Formação da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Inácio Cassiano de Souza, e o assessor jurídico do Sindesv-PE, Dr. Francisco Frago, além da advogada do Sindvig/PB, Dra. Marília Burity.

Fonte: CNTV

Proservi do RS pede adiamento da assembleia e Justiça concede

Para surpresa do Sindivigilantes do Sul e de todos os interessados no assunto, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul atendeu a um pedido da Proservi Serviços de Vigilância e suspendeu, de última hora, a assembleia de credores da empresa que seria realizada hoje à tarde. Através de seus advogados, ela ingressou com o chamado “agravo de instrumento” com “pedido de efeito suspensivo” que foi deferido (aceito) pelo relator, desembargador Luís Augusto Coelho Braga.

A empresa alegou que “os valores previstos para o pagamento de credores encontram-se bloqueados

pela Receita Federal e pelo banco do Brasil, o que pode implicar em prejuízo para o plano recuperacional (da empresa), na medida em que os créditos trabalhistas poderão não ser atendidos”, aponta o desembargador em seu despacho.

Ele diz no documento que há necessidade de uma “readequação e atualização” do plano de recuperação da empresa, “face às dificuldades econômicas que assola o País e a política instável em que se encontra”.

Uma primeira assembleia já havia sido adiada por falta de quórum e agora poderia ser instalada com qualquer número dos presentes.

“E isso não me parece salutar para a recuperação da empresa, que é a finalidade primordial da atual lei”, completa o desembargador que analisou o recurso.

Não foi marcada nova data. Na assembleia de hoje a empresa tentaria aprovar esse plano de recuperação judicial, que não serve aos credores trabalhistas, sendo o seu objetivo tentar voltar ao mercado sem quitar os seus débitos com os trabalhadores. Os vigilantes precisam ir na assembleia e votar contra a homologação do plano de recuperação proposto pela empresa.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Hoje (18), ato em defesa dos direitos da classe trabalhadora e contra o golpe



Nesta sexta-feira, 18, a CUT, CTB, MTS, UNE, CMP e dezenas de entidades do movimento social – negro, mulheres e moradia -, e da juventude, entre outros, vão fazer atos em todo o Brasil em defesa da democracia, dos direitos sociais e trabalhistas e contra o golpe.

Em São Paulo, participam do ato o ex-presidente Lula e o prefeito Fernando Haddad, entre outros políticos e artistas. A manifestação na capital paulista será no vão livre do MASP, na Avenida Paulista. A concentração começa às 16h. Às 17h, está previsto um ato político/

cultural e, às 18h, o ato político. NÃO HAVERÁ caminhada. O ato começa e termina na Avenida Paulista.

COLETIVA DE IMPRENSA

Os presidentes da CUT Nacional, Vagner Freitas, e da Estadual, Douglas Izzo, acompanhados dos/as companheiros/as das entidades que estão coordenando o ato, darão uma entrevista coletiva em frente ao vão livre do MASP, às 16h, próximo ao principal caminhão de som.

Alertamos que haverá um caminhão para os cinegrafistas e fotógrafos acompanharem o ato e que nenhum jornalista estará autorizado a subir no caminhão principal, seja para fazer entrevistas ou imagens.

Acesse www.cut.org.br e veja horário e local de todos os atos já marcados para hoje pelo país.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: www.cntv.org.br
email: cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF